

Goias gerou 1.073 postos de trabalho no primeiro bimestre de 2016

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram gerados, em Goiás, 1.073 colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a fevereiro de 2016, representando um decréscimo de 0,09% em relação ao estoque de dezembro de 2015. Apesar do resultado ruim, Goiás se encontra em situação melhor que a nacional, que teve redução de 0,52% no número de empregos formais durante o mesmo período. Na classificação geral ocupa o quinto lugar em termos absoluto e em termos relativo, na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

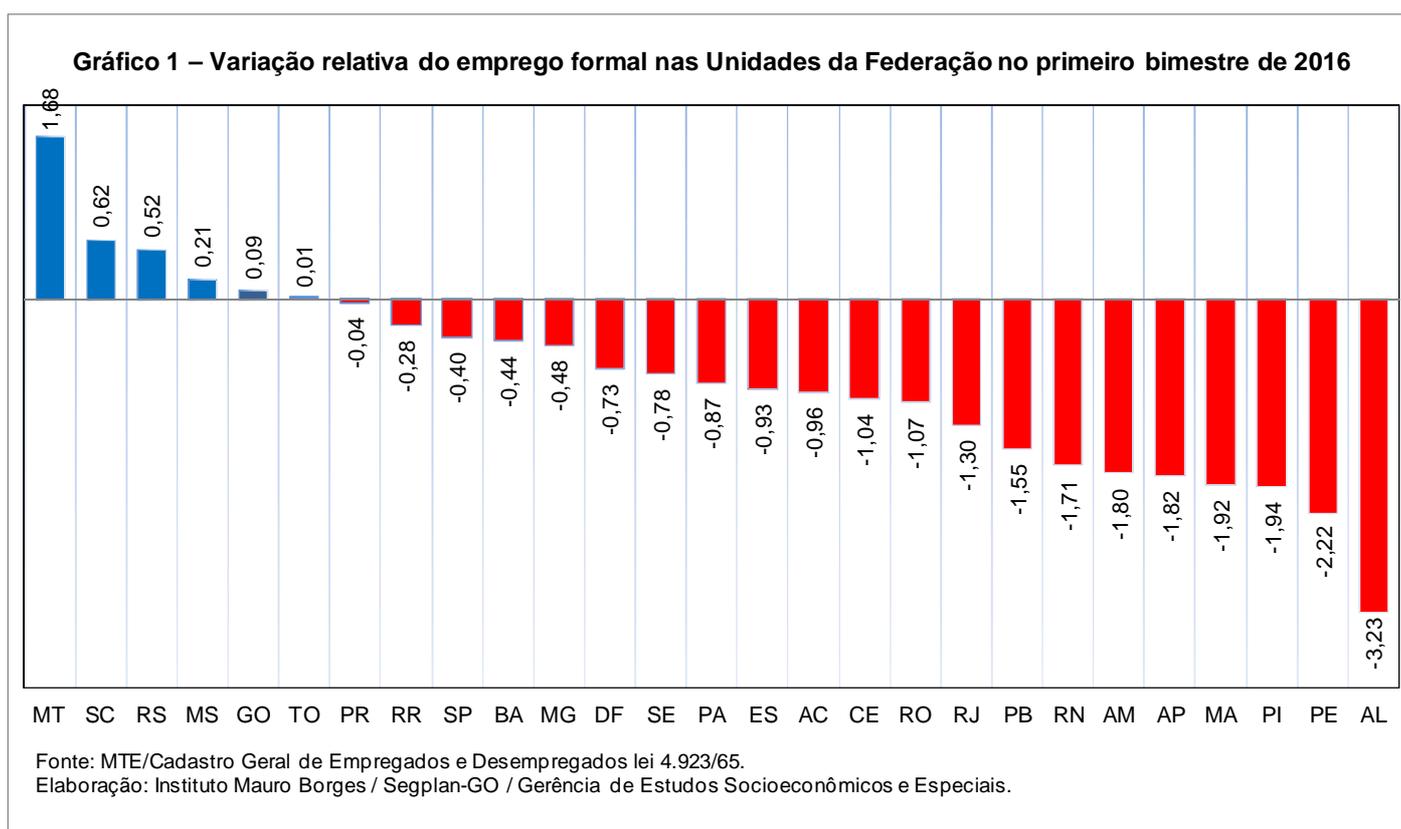


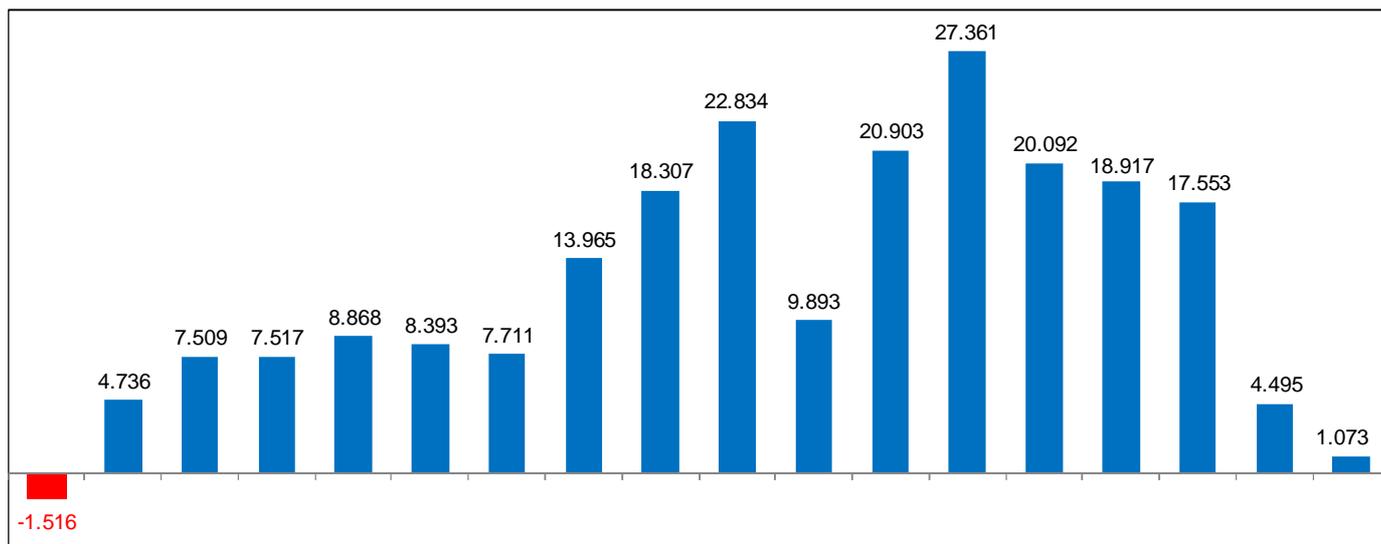
Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais no primeiro bimestre de 2016

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	RIO GRANDE DO SUL	13.435
2º	SANTA CATARINA	12.248
3º	MATO GROSSO	11.052
4º	MATO GROSSO DO SUL	1.086
5º	GOIAS	1.073
6º	TOCANTINS	16
7º	RORAIMA	-146
8º	ACRE	-802
9º	PARANA	-1.042
10º	AMAPA	-1.356

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado até o mês de fevereiro (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2015



1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011* 2012* 2013* 2014* 2015* 2016

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

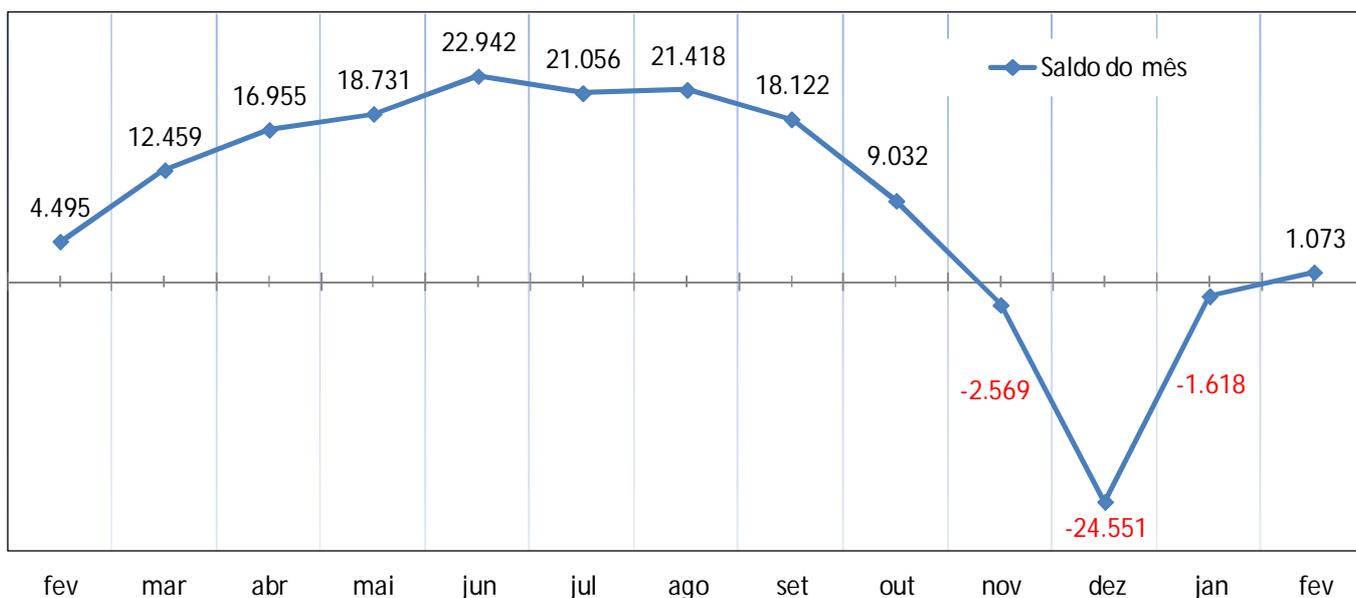
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Fevereiro de 2016

Em fevereiro, foram admitidos 46.946 trabalhadores e desligados 44.619, resultando em um saldo líquido de 2.327, um pouco melhor que o registrado no mês anterior, uma variação de 0,19% em relação ao estoque do anterior. É importante ressaltar que, historicamente, em fevereiro, as admissões excedem as demissões em Goiás, resultando em saldo positivo, no entanto, este foi o pior saldo registrado desde 1999, conforme observado no gráfico 3. Ressalta-se ainda que os dados são sem ajuste, não incluem as informações repassadas pelas empresas fora do prazo, ou seja, os valores podem sofrer alterações para mais ou para menos.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo do mês - fevereiro de 2015 a fevereiro de 2016

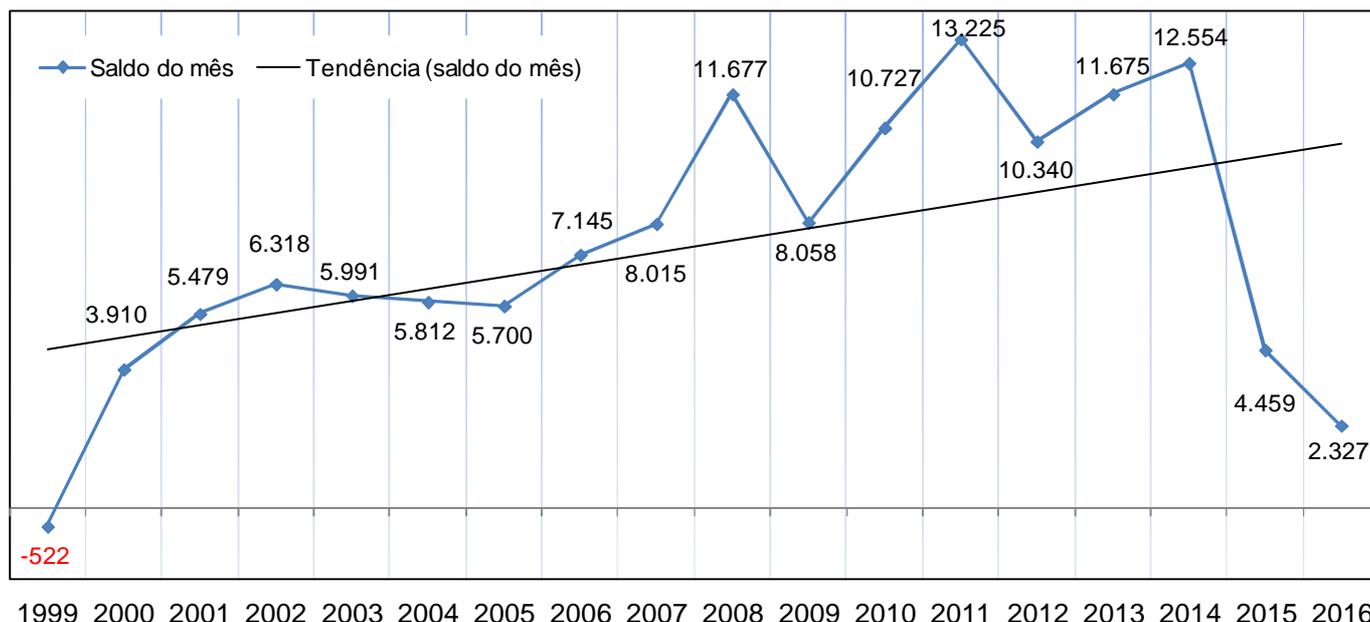


Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em fevereiro – 1999 a 2016



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Três setores tiveram saldo positivo no mês de fevereiro, com destaque para a agropecuária que gerou 2.391 postos de trabalho. Também tiveram saldo positivo o setor de serviços e a indústria de transformação. Em contrapartida, o comércio foi o setor que mais fechou postos de trabalho.

A agropecuária teve o melhor saldo do mês, uma variação de 2,59% em relação ao estoque do mês anterior. Este setor também possui o melhor saldo acumulado do ano (3,155 postos) e a maior variação positiva do estoque, crescimento de 3,44% em relação ao estoque do ano anterior. As atividades de cultivo de cana-de-açúcar e de cultivo de soja foram as que mais geraram postos de trabalho neste mês, 1,148 e 798 postos, respectivamente. Por outro lado, a atividade de produção de sementes certificadas fechou 320 postos, maior saldo negativo.

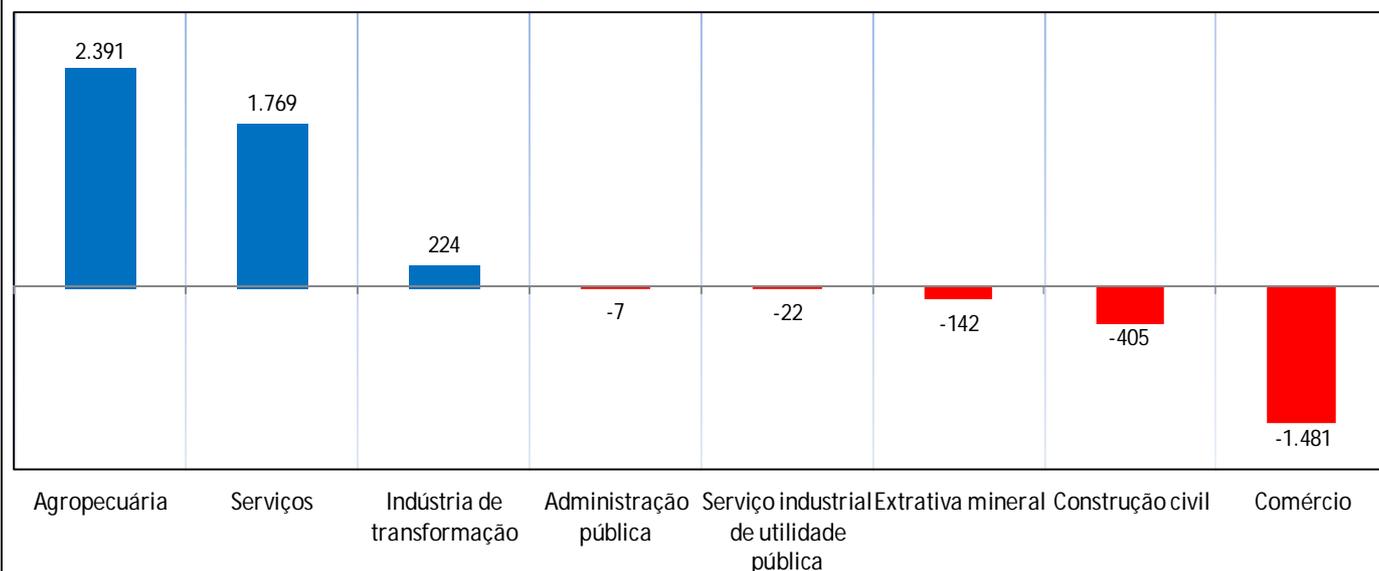
O setor de serviços teve saldo de 1.769 postos, crescimento de 0,38% do estoque. O melhor saldo foi observado no subsetor de comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos. Em uma análise mais aprofundada por classe de atividade econômica, constatou-se que o melhor e o pior saldo foram nas atividades de armazenamento (710 postos) e de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (-252 postos), respectivamente.

Na indústria de transformação houve geração de empregos, principalmente na indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (+552 postos) e na indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria (+506 postos) que contribuíram para contra balancear o saldo negativo da indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos e da indústria de produtos minerais não metálicos. Ao realizar análise por classe econômica (CNAE 2.0 – Classe), identificou-se que as atividades de fabricação de álcool e de fabricação de açúcar em bruto tiveram os melhores saldos, juntas geram 564 postos de trabalho no mês de novembro. Por outro lado, a atividade de confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas, teve o pior saldo, fechou 222 postos de trabalho.

No setor de comércio, pior saldo do mês, com uma redução de 0,51% no estoque de empregos formais com carteira, houve maior geração de empregos na atividade de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, saldo positivo de 195 postos. Também se destacou o comércio atacadista de animais vivos, alimentos para animais e matérias-primas agrícolas, exceto café e soja, com um saldo de 158 postos. No entanto, o número de empregos gerados por estas atividades não foram suficientes para

compensar as demissões ocorridas no comércio varejista, onde se destacou o comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, com um saldo negativo de 256 postos.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – fevereiro de 2016



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – fevereiro de 2016

Setores	fev/16				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	122	264	-142	-1,64	189	398	-209	-2,39	2.340	2.734	-394	-4,42
Indústria de transformação	8.180	7.956	224	0,09	15.523	15.603	-80	-0,03	113.753	128.434	-14.681	-5,65
Prod minerais não metálicos	367	646	-279	-1,96	728	1.198	-470	-3,25	7.004	8.331	-1.327	-8,67
Metalúrgica	335	450	-115	-0,94	791	882	-91	-0,74	5.409	6.832	-1.423	-10,49
Mecânica	373	353	20	0,26	731	661	70	0,91	4.172	4.901	-729	-8,58
Material elétrico e comunicação	121	164	-43	-1,59	264	366	-102	-3,69	1.986	2.134	-148	-5,27
Material de transporte	48	107	-59	-1,06	141	272	-131	-2,32	867	2.430	-1.563	-22,11
Madeira e mobiliário	374	371	3	0,03	643	700	-57	-0,59	3.966	4.898	-932	-8,90
Papel, papelão, editorial e gráfica	315	309	6	0,05	754	570	184	1,71	4.225	5.229	-1.004	-8,39
Borracha, Fumo e Couros	311	249	62	0,84	595	452	143	1,96	3.445	3.744	-299	-3,87
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.532	1.026	506	1,05	2.611	2.014	597	1,24	23.236	26.108	-2.872	-5,55
Têxtil e vestuário	835	1.274	-439	-1,51	1.532	2.304	-772	-2,62	13.926	16.435	-2.509	-8,05
Calçados	56	46	10	0,70	88	76	12	0,85	594	777	-183	-11,33
Prod Alimentícios e Bebidas	3.513	2.961	552	0,58	6.645	6.108	537	0,56	44.923	46.615	-1.692	-1,73
Serviço industrial de utilidade pública	142	164	-22	-0,20	351	354	-3	-0,03	2.756	2.657	99	0,93
Construção civil	4.525	4.930	-405	-0,52	9.116	9.546	-430	-0,56	67.635	79.798	-12.163	-13,65
Comércio	10.299	11.780	-1.481	-0,51	21.385	24.484	-3.099	-1,07	150.967	156.561	-5.594	-1,91
Com varejista	8.438	9.996	-1.558	-0,65	17.735	20.745	-3.010	-1,25	127.224	131.607	-4.383	-1,81
Com atacadista	1.861	1.784	77	0,16	3.650	3.739	-89	-0,18	23.743	24.954	-1.211	-2,38
Serviços	17.420	15.651	1.769	0,38	34.354	32.609	1.745	0,38	221.725	222.670	-945	-0,20
Inst financeiras	119	132	-13	-0,09	275	231	44	0,30	1.890	2.158	-268	-1,79
Com. e adm imóveis	5.901	5.032	869	0,72	11.391	10.088	1.303	1,09	67.624	69.261	-1.637	-1,33
Transporte e Comunicação	1.842	2.058	-216	-0,38	3.552	4.216	-664	-1,17	30.036	30.730	-694	-1,23
Alojamento, alimentação	6.612	6.209	403	0,23	13.645	13.377	268	0,15	89.284	89.842	-558	-0,31
Médicos e odontológicos	998	950	48	0,10	2.146	1.961	185	0,39	17.357	14.321	3.036	6,87
Ensino	1.948	1.270	678	1,48	3.345	2.736	609	1,33	15.534	16.358	-824	-1,74
Administração pública	40	47	-7	-0,03	64	68	-4	-0,02	523	439	84	0,35
Agropecuária	6.218	3.827	2.391	2,59	10.877	7.724	3.153	3,44	66.323	64.038	2.285	2,47
Total	46.946	44.619	2.327	0,19	91.859	90.786	1.073	0,09	626.022	657.331	-31.309	-2,52

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

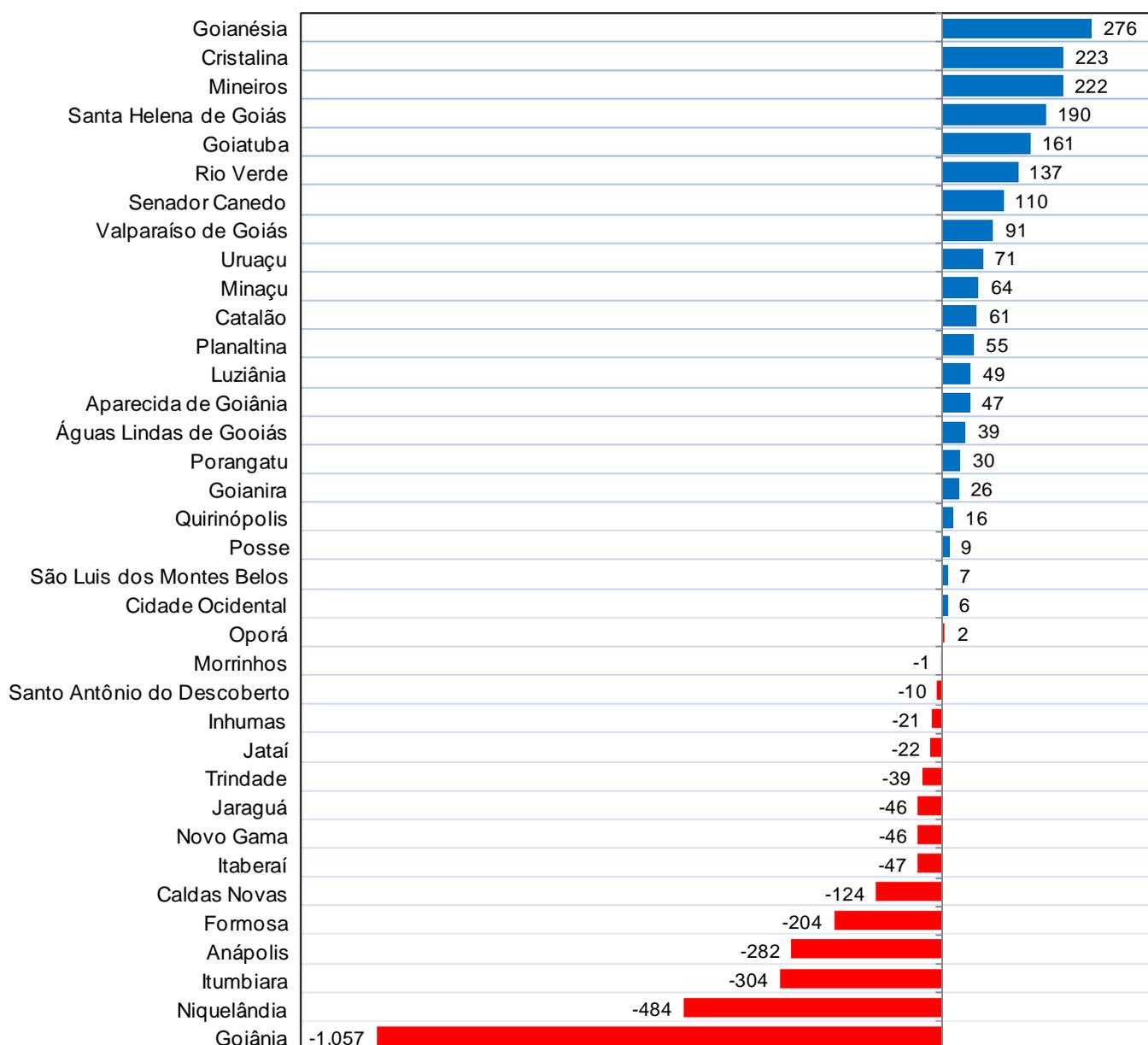
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em 21 foram observados saldo positivo de empregos formais em fevereiro de 2016. Em termos absolutos, Goianésia ficou em primeiro lugar, com saldo de 276 postos, graças ao agronegócio, a atividade de fabricação de açúcar em bruto se destacou com o saldo de 207 postos. Cristalina ficou em segundo, com 223 postos, impulsionada pela atividade de cultivo de soja (saldo de 197 postos). Mineiros ficou em terceiro, com 222 postos, também impulsionado pelo agronegócio. Por outro lado, Itumbiara, Niquelândia e Goiânia tiveram os piores saldos do mês. No segundo, o maior número de postos fechados foi nas atividades de obras de terraplanagem (-168 postos) e extração de minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente (-133 postos). No primeiro e no último devido ao setor de comércio.

Gráfico 7 - Ranking do saldo de empregos formais em municípios com mais de 30 mil habitantes – fevereiro de 2016



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – fevereiro 2016

Município	fev/15			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	241	202	39	454	410	44	2.990	3.033	-43
Anápolis	2.920	3.202	-282	5.841	6.450	-609	41.664	43.729	-2.065
Aparecida de Goiânia	3.669	3.622	47	7.731	7.406	325	52.712	59.898	-7.186
Caldas Novas	747	871	-124	1.759	1.826	-67	11.210	10.769	441
Catalão	839	778	61	1.533	1.653	-120	10.813	11.819	-1.006
Cidade Ocidental	143	137	6	271	257	14	1.517	1.352	165
Cristalina	879	656	223	1.563	1.020	543	11.396	10.704	692
Formosa	395	599	-204	893	1.143	-250	9.270	8.988	282
Goianésia	612	336	276	1.028	969	59	8.168	7.988	180
Goiânia	16.462	17.519	-1.057	32.440	35.732	-3.292	228.615	244.421	-15.806
Goianira	182	156	26	373	300	73	2.309	2.454	-145
Goiatuba	370	209	161	602	424	178	3.527	3.553	-26
Inhumas	303	324	-21	712	661	51	5.858	5.805	53
Oporá	119	117	2	268	232	36	1.541	1.423	118
Itaberaí	296	343	-47	627	664	-37	4.914	4.719	195
Itumbiara	1.064	1.368	-304	2.016	2.597	-581	12.600	14.241	-1.641
Jaraguá	145	191	-46	282	371	-89	2.476	2.859	-383
Jataí	828	850	-22	1.622	1.586	36	9.834	10.330	-496
Luziânia	639	590	49	1.331	1.299	32	9.263	9.475	-212
Minaçu	143	79	64	292	172	120	1.289	1.387	-98
Mineiros	685	463	222	1.233	940	293	7.565	7.591	-26
Morrinhos	225	226	-1	543	530	13	5.454	5.897	-443
Niquelândia	214	698	-484	436	1.004	-568	3.929	4.367	-438
Novo Gama	93	139	-46	253	244	9	1.529	1.604	-75
Planaltina	172	117	55	368	307	61	2.042	1.929	113
Porangatu	167	137	30	349	297	52	2.292	2.527	-235
Posse	91	82	9	183	188	-5	1.317	1.411	-94
Quirinópolis	271	255	16	513	506	7	4.486	4.881	-395
Rio Verde	2.185	2.048	137	4.894	4.236	658	28.739	29.325	-586
Santa Helena de Goiás	491	301	190	724	508	216	4.306	4.578	-272
Santo Antônio do Descoberto	63	73	-10	144	151	-7	1.119	1.218	-99
São Luis dos Montes Belos	154	147	7	289	281	8	1.883	1.930	-47
Senador Canedo	468	358	110	1.035	725	310	6.614	7.181	-567
Trindade	384	423	-39	771	805	-34	6.297	6.678	-381
Uruaçu	261	190	71	443	405	38	2.665	3.246	-581
Valparaíso de Goiás	549	458	91	1.092	1.139	-47	6.290	6.723	-433
TOTAL	37.469	38.264	-795	74.908	77.438	-2.530	518.493	550.033	-31.540
Demais municípios	9.477	6.355	3.122	16.951	13.348	3.603	107.529	107.298	231
Estado de Goiás	46.946	44.619	2.327	91.859	90.786	1.073	626.022	657.331	-31.309

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.